

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**REQUERIMENTO n.º _____, de 2024****(Do Sr. Glauber Braga e das Sras. Sâmia Bomfim e Fernanda Melchionna)**

Requer aprovação de moção de louvor
ao senhor Jeferson Tenório, autor do
livro “O Averso da Pele”.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Louvor ao senhor Jeferson Tenório, autor do livro “O Averso da Pele”, nos seguintes termos:

“A Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados confere a presente Moção de Louvor ao senhor Jeferson Tenório, escritor, professor, pesquisador brasileiro, autor do livro “O Averso da Pele”, vencedor do Prêmio Jabuti no ano de 2021 na categoria Romance Literário.

A obra literária “O Averso da Pele” é uma narrativa de ficção que fala sobre identidade e as complexas relações raciais, sobre violência e negritude, além de abordar temas relevantes para a sociedade contemporânea. Todavia, tem sido, nos últimos dias, alvo de censura e pedidos de que fosse recolhido das bibliotecas de escolas de alguns estados do Brasil.

A censura a esta obra, ou a qualquer obra literária, não deve ser tolerada por diversos motivos. Primeiramente, a censura viola princípios fundamentais de liberdade de expressão e liberdade artística, pilares essenciais de uma sociedade democrática. A arte, incluindo a literatura, tem o poder de refletir a diversidade de experiências humanas, de provocar reflexões e debates, e de explorar temas que podem ser desconfortáveis ou controversos. Limitar o acesso a certos livros é negar a oportunidade do



público de se engajar com ideias diversas e de expandir sua compreensão do mundo.

Por esses motivos, esta Comissão demonstra seu apoio, respeito e solidariedade ao senhor Jeferson Tenório, ao passo em que confere ao referido escritor a presente Moção de Louvor, como forma de promover a liberdade de expressão e o acesso à cultura, valores fundamentais que devem ser protegidos e enaltecidos em uma sociedade democrática e plural.”

JUSTIFICAÇÃO

A obra literária "O Averso da Pele", romance vencedor do Prêmio Jabuti em 2021 e que teve cerca de 90 mil cópias compradas e distribuídas pelo Ministério da Educação (MEC), como parte do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), foi recentemente mal interpretado e censurado, vindo a ter seus exemplares recolhidos das bibliotecas de escolas pelas secretarias de alguns estados da Federação, sob a alegação falsa de que alguns de seus trechos violariam o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) ou teriam um viés doutrinador. Ambas as alegações são inverídicas.

A censura a obras ou o banimento de livros, como se sabe, são tentativas corriqueiras de uma parcela conservadora, tanto de autoridades como da sociedade, que despreza a liberdade artística e não tolera que a arte, incluindo a literatura, tenha o poder de refletir a diversidade de experiências humanas, de provocar reflexões e debates, e de explorar temas que podem ser desconfortáveis ou controversos. Ora, limitar o acesso a certos livros é negar a oportunidade do público de se engajar com ideias diversas e de expandir sua compreensão do mundo.

Censurar obras literárias sob a alegação moralistas ou de que seriam “inoportunas”, privando as pessoas de seu direito fundamental de buscar conhecimento e entretenimento, serve apenas para manter a sociedade menos informada e menos crítica, além de reforçar preconceitos e estereótipos, ao invés de confrontá-los.

Em relação especificamente a "O Averso da Pele", a obra trata de questões sociais e humanas relevantes, como identidade, violência,



sexualidade e marginalização. Ao abordar esses temas de maneira franca e realista, o livro pode desafiar as percepções convencionais e incentivar a empatia e a compreensão mútua.

Ademais, a censura muitas vezes é baseada em interpretações tendenciosas e moralismos que variam de pessoa para pessoa. O que é considerado "inapropriado" por alguns pode ser profundamente significativo e esclarecedor para outros. É essencial respeitar a diversidade de opiniões e perspectivas, permitindo que cada indivíduo faça suas próprias escolhas sobre o que ler e como interpretar a arte.

Em resumo, "O Averso da Pele", assim como qualquer outra obra literária, merece ser lido e discutido livremente, sem restrições ou censuras, motivo pelo qual pedimos o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente Moção de Louvor.

Sala das Reuniões, em 11 de março de 2024.

Deputado GLAUBER BRAGA
PSOL/RJ

Deputada SÂMIA BOMFIM
PSOL/SP

Deputada FERNANDA MELCHIONNA
PSOL/RS





Requerimento de Moção **(Do Sr. Glauber Braga)**

Requer aprovação de moção de
louvor ao senhor Jeferson Tenório, autor
do livro “O Averso da Pele”.

Assinaram eletronicamente o documento CD247626679800, nesta ordem:

- 1 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS) - Fdr PSOL-REDE
- 3 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE

